

Jornalismo, história sempre renovada

Daniel Nakajima

Em sessão solene, a Câmara de Santos homenageou a Universidade Católica de Santos (Unisantos), com a entrega de placa comemorativa aos 60 anos do Curso de Jornalismo.

A iniciativa do jornalista e vereador Benedito Furtado, reavivou nos ex-alunos presentes à solenidade, a chama que nunca se apaga pela vontade de descobrir, desafiar, denunciar, escrever, revelar, propor alternativas, informar, enfim, registrar, fazer e preservar a história e sempre que possível, contribuir com mudanças na busca por um mundo melhor, por uma sociedade mais justa e igualitária. E nos futuros profissionais, acendeu o fogo da paixão por uma profissão sem rotina, cuja direção muda com a rapidez da tecnologia fazendo com que aquela colcha de retalhos do necessário e exigido conhecimento, se transforme na cobertura do mundo que não passa de uma aldeia global.

Em seu discurso, Benedito Furtado, em breves palavras revelou a importância da Facos – Faculdade de Comuni-



Professor Renato Di Renzo, Fabião (secretário de Cultura), Benedito Furtado, professor José Reis, e da Turma Facos/77, Noemi Macedo e Joaquim Ordonez

cação da UniSantos no norteamento de sua vida, fenômeno comum aos jornalistas formados nessa escola de vida: “Devo à Facos, a velha Faculdade de Comunicação, quase tudo que sou hoje. Iniciei no curso em 1976, chucro, mau

datilógrafo, não conseguia escrever um parágrafo. De universo limitado não questionava; em tese, sobrevivia como muitos brasileiros. O curso me curou da cegueira...”.

Na sequência, Furtado discorreu

sobre as tradicionais e sadias rodadas de inúmeros debates sobre tudo em sala de aula ou nas mesas de barzinhos e restaurantes, onde alunos e professores trocavam ideias, discutiam de um tudo, e não raro traçavam planos, mesmo que muitos deles não ultrapassassem a fronteira da roda, mas nada, nem mesmo a opressão embotava as ideias ou intimidava os jovens, alguns nem tanto, que nem sempre se davam conta que estavam fazendo, vivendo e perpetuando a história não apenas de suas vidas profissionais, mas daquela aldeia global, em sucessivos debates ao longo das muitas turmas formadas.

A saudação e a homenagem aos 60 anos do Curso de Jornalismo foi muito mais abrangente do que provavelmente pensou Furtado, autor da iniciativa. Ela foi extensiva a todos os jornalistas formados pela UniSantos, especialmente aos que tem na Facos, sua referência e no diploma de Jornalista, seu diferencial.

(Noemi Francesca de Macedo – Turma Facos/77)